

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

63^a Edição



INTERAGRO 2023.

Na sexagésima terceira edição do informativo econômico faremos um balanço geral das ações e atividades realizadas na terceira edição do Interagro 2023, evento realizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) com diversas instituições parceiras, voltadas ao desenvolvimento do agronegócio de Mato Grosso do Sul.

Este ano, a terceira edição do evento seguiu a temática “A Força do Agro” e contou com três dias de palestras, debates e homenagens que renderam aos interessados um rico e sólido portfólio, contendo o que existe de mais moderno em novas tecnologias e conhecimentos voltados ao agronegócio.

Durante a primeira noite de evento, reuniram-se no auditório diversos nomes importantes não só do agronegócio, mas também da sociedade Sul-Mato Grossense. Estiveram presentes o Governador Eduardo Riedel, a Senadora da República Tereza Cristina, o Ex-Governador Reinaldo Azambuja e o Ex-Senador da República Pedro Chaves dos Santos Filho, homenageado do evento, além de diversas outras autoridades da política regional.

Na edição deste ano, o presidente do sindicato rural, Alessandro Coelho, juntamente com seus diretores, prestou justa e merecida homenagem a Pedro Chaves dos Santos Filho, um dos maiores e mais importantes empresários da Educação no Brasil, que no início dos anos de 1970, ao lado de seus irmãos, Therezinha dos Santos Samway e Plínio Mendes dos Santos, construiu as bases para a fundação da maior universidade privada de Mato Grosso do Sul, que começou como Escola Mace, entidade que por si só teve importância singular no desenvolvimento da sociedade Campo-grandense.

Em poucos anos a Mace se consolidou e construiu as bases para a criação do CESUP, Centro de Ensino Superior Plínio Mendes dos Santos, entidade que levou o nome do falecido irmão de Pedro, mas que rapidamente evoluiu para se consolidar como UNIDERP (Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal), tornando-se palco de desenvolvimento da ciência e da educação no Pantanal, projetando-se em diversos polos por todo o estado de Mato Grosso do Sul. Não por menos, dentre outros feitos, a 1ª edição do Prêmio Agro Estudantil levou o nome do Educador e membro da Academia Brasileira de Educação, Pedro Chaves dos Santos Filho.



O SRCG homenageou também José Maria Hugo Rodrigues, um importante comunicador que fundou a primeira rádio de frequência modulada (FM) no estado de Mato Grosso do Sul, participando ativamente da história do rádio e do jornalismo no estado, levando o agronegócio para a casa de muitos Sul-Mato Grossenses. Por este e por outros legados, a 2ª edição do Prêmio Agro Jornalismo levou o nome do comunicador José Maria Hugo Rodrigues.

Além das homenagens, o evento contou também com mais de vinte palestras com especialistas, separadas em Painéis, abrangendo os temas de Empreendedorismo no Agronegócio; Carbono Neutro e Sustentabilidade; Bioinsumos e; Tecnologias e Inovações no Agronegócio.

Para abrir as festividades do segundo dia de evento, Caio Coppolla proferiu a palestra “O Brasil e o Agro em 2023”, onde o influenciador e comentarista político apresentou importantes contribuições para o setor e contribuiu com suas perspectivas acerca do futuro do agronegócio brasileiro.

Já no terceiro dia de evento o Deputado Federal Pedro Lupion, Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), falou da importância da luta política no Poder Legislativo para o avanço das pautas de interesse do agronegócio brasileiro.

Também foi destaque no evento a apresentação ao público do primeiro trator agrícola movido a Biometano, uma tecnologia verde que entrega a mesma qualidade dos tradicionais Tratores a Diesel, assim como soluções que integram esta nova tecnologia aos já conhecidos sistemas de produção de Biometano a partir da matéria orgânica produzida pelos animais das fazendas, reduzindo os gastos com combustíveis fósseis no custeio das lavouras e contribuindo para as questões ambientais.

O evento avançou também em pautas que ganharam forte notoriedade social nos últimos meses, como, por exemplo, o uso das chamadas inteligências artificiais (IAs), onde especialistas apresentaram os principais avanços do uso destas tecnologias no setor. Em palestra, o Secretário de Desenvolvimento do MS, Jaime Verruck, mostrou ao público como as inteligências artificiais estão sendo utilizadas pelo Governo do Estado no mapeamento e fiscalização de propriedades rurais, emitindo documentos e protocolando processos de forma automatizada.



Além desses temas, os painéis trabalharam as temáticas: Tecnologias emergentes; Ecossistemas promotores de inovações para o agronegócio; Empreendedorismo no agronegócio, Empresas Familiares no agronegócio, Startups do agronegócio; Drones na agricultura; ESG no Agronegócio; Reforma Tributária no agronegócio; Gestão de Risco e Hedge; Programa Nacional de Bioinsumos; Plano Safra 2023/2024; MS Carbono Neutro 2030; Integração Lavoura-Pecuária; Crédito de Carbono; Mecanização na agricultura digital; Educação no Campo e tantos outros temas de interesse do setor.

O terceiro dia de evento terminou com a realização do 1º Prêmio Agro Estudantil e 2º Prêmio Agro Jornalismo, elegendo os melhores trabalhos acadêmicos e melhores reportagens nas categorias de Radiojornalismo, Webjornalismo e Telejornalismo, onde profissionais da comunicação e da ciência tiveram seus méritos reconhecidos por entidades e por toda a comunidade presente na edição.

A cada ano que passa o Interagro supera metas e se consolida como um importante espaço para a discussão e difusão de conhecimento e ideias voltadas para o agronegócio. É também um espaço democrático onde campo e cidade dialogam, promovendo um ambiente próspero onde a ciência e o agronegócio andam de mãos dadas. Nós do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho temos orgulho deste evento e aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os envolvidos pelo empenho e pelo apoio, sob a promessa de continuar levando conhecimento e reconhecimento para todos os produtores rurais e profissionais do agronegócio de Mato Grosso do Sul.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato julho/2023 oscilaram entre US\$ 14,65/bushel e US\$ 15,19/bushel, fechando a semana em US\$ 14,89/bushel, o equivalente a R\$ 157,55/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou queda de -0,83% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,78.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram valorização. As cotações variaram entre R\$ 111,50/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 119,00/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 116,64/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 113,00/saca.

As condições logísticas e portuárias do país estão melhorando conforme avança a comercialização da safra. No porto de Paranaguá os prêmios da soja seguem negativos em US\$ -0,91/bushel.

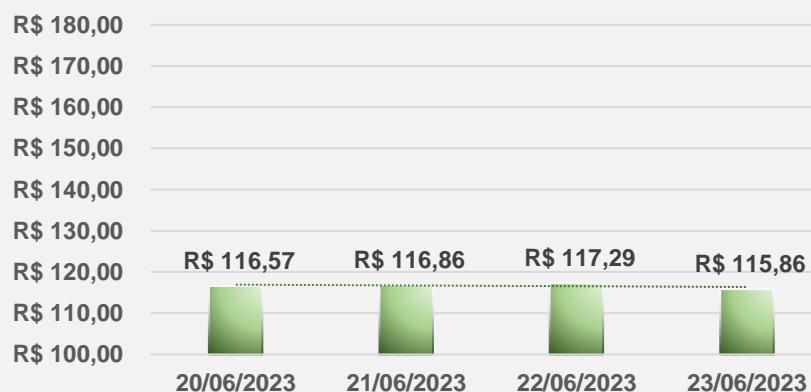
Apesar da queda na cotação do dólar, houve valorização dos preços da soja em Chicago. O principal fator que explica as altas nos preços segue sendo o clima adverso em regiões produtoras dos Estados Unidos. Se a situação se prolongar, os efeitos poderão beneficiar ainda mais os preços no mercado físico brasileiro.

De acordo com Carla Mendes, analista do Notícias Agrícolas, o mercado aguarda para esta semana o relatório da National Agricultural Statistics Service (NASS), que deverá fazer a primeira revisão de área plantada nos Estados Unidos.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 23-06-2023	Bolsa Chicago 23-06-2023	
Campo Grande	R\$ 117,50	R\$ 118,00	jul/23	R\$ 157,55
Chapadão do Sul	R\$ 111,50	R\$ 109,00	ago/23	R\$ 147,94
Dourados	R\$ 118,75	R\$ 117,00	set/23	R\$ 139,34
Maracaju	R\$ 116,25	R\$ 115,00	nov/23	R\$ 138,05
Ponta Porã	R\$ 119,00	R\$ 118,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 116,00	R\$ 117,00		
Sidrolândia	R\$ 117,50	R\$ 117,00	16/06	R\$ 4,82
Média Estadual	R\$ 116,64	R\$ 115,86	23/06	R\$ 4,78

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.

MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de julho/2023 oscilou entre R\$ 54,96/saca e R\$ 59,18/saca, fechando a semana em R\$ 56,19/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana o contrato julho/2023 oscilou entre US\$ 6,71/bushel e US\$ 6,22/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,30/bushel ou R\$ 71,22/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou valorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 41,00 (Maracaju) e R\$ 42,40 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 40,97/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 42,30/saca.

Os mercados do milho seguem influenciados por incertezas, volatilidade e dificuldades logísticas para acomodar a nova safra.

Apesar da queda na cotação do dólar, os preços no mercado de futuros apresentaram certa resistência à quedas tanto na bolsa brasileira como em Chicago, amortecendo parte dos impactos do câmbio. O mercado segue apostando na piora das condições climáticas nas lavouras americanas.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 23-06-2023	Bolsa Chicago 23-06-2023	
Campo Grande	R\$ 40,00	R\$ 40,00	jul/23	R\$ 71,22
Chapadão do Sul	R\$ 41,00	R\$ 41,00	set/23	R\$ 66,06
Dourados	R\$ 42,40	R\$ 42,00	dez/23	R\$ 66,39
Maracaju	R\$ 41,00	R\$ 42,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 41,40	R\$ 42,00	23-06-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 41,00	R\$ 41,00	jul/23	R\$ 56,19
Sidrolândia	R\$ 40,00	R\$ 40,00	set/23	R\$ 59,89
Média Estadual	R\$ 40,97	R\$ 41,14	nov/23	R\$ 63,20

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços positivos, custos de produção em queda e demanda interna ainda retraída.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram estabilidade. No leilão de 20/06 o índice registrou recuo de 0,00%, cotado a US\$ 3.479/ton. O leite em pó integral registrou variação de -0,03%, passando de US\$ 3.173/ton no leilão de 06/06 para US\$ 3.172/ton no leilão de 20/06.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 2,99%, atingindo a marca de R\$ 2,90 por litro de leite vendido aos laticínios em abril e recebido em maio.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,36/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,49/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de abril deste ano.

Em maio, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -3,01% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -8,81%. No leite pasteurizado houve alta de 3,44%. Para o leite UHT a variação foi de -3,91%. Já a muçarela operou com queda de -0,43%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, é esperada uma redução considerável dos custos na cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Abril/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,36	R\$ 2,49

Índice Sefaz/Maio	Relação de troca
-3,01%	35,25L = 1 saco de mistura

Preços no 334º Leilão GDT - 20/06/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.479/ton.
Vol. Negociado	20,37 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.172/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.667/ton.
Queijo	US\$ 4.533/ton.
Manteiga	US\$ 5.379/ton.
Var. Índice GDT	0,00%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou recuperação nos preços da arroba do boi gordo e da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 234,50/@ do boi gordo e R\$ 214,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de abril mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo – SP circulam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partem da região centro norte do estado circulam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circulam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados do Bezerro (-2,04%), Vaca Magra (-1,85%), Novilha (-5,65%) e Bezerra (-8,11%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 234,50/@, a relação de troca passou de 1,65 bezerros por boi gordo para 1,75 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os custos de produção da pecuária estão em queda devido aos recuos nos preços da soja e do milho no país, fatores que favorecem a queda nos preços da arroba e em mercados adjacentes, o que estimula o consumo interno e favorece novas altas nas cotações do boi gordo. No mês de junho o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula alta de apenas 3,76%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 23/06/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.400,00	240	R\$ 10,00
Garrote	R\$ 2.850,00	300	R\$ 9,50
Boi Magro	R\$ 3.450,00	375	R\$ 9,20
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.700,00	210	R\$ 8,10
Novilha	R\$ 2.170,00	270	R\$ 8,04
Vaca Magra	R\$ 2.650,00	330	R\$ 8,03

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	09/06/2023	16/06/2023	23/06/2023
Boi Gordo	R\$ 224,50	R\$ 224,50	R\$ 234,50
Vaca Gorda	R\$ 208,00	R\$ 205,00	R\$ 214,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanços na terceira semana do mês de junho. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,20/kg vivo na última semana, montante 5,63% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de abril foram exportadas 2232 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,23 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,69 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,58 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2023	Média Brasil Junho/2023		
R\$ 5,20	R\$ 5,51		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,3	4,23	-1,63%
Volume (ton.)	2068	2232	7,93%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	16/06/2023	23/06/2023	% var.
Suíno/Soja	2,52	2,69	6,75%
Suíno/Milho	7,39	7,58	2,57%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circula na casa dos R\$ 4,45/kg do frango vivo no mês de junho. O montante representa uma variação de -1,11% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de junho deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -10,81% em abril, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,13 mil toneladas de carne de frango no mês de abril, gerando um montante de US\$ 27,51 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,49 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Junho/2023	São Paulo Junho/2023		
R\$ 4,45	R\$ 4,50		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	mar/23	abr/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,88	27,51	-13,71%
Volume (mil/ton.)	14,42	12,13	-15,88%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	16/06/2023	23/06/2023	% var.
Frango/Milho	6,58	6,49	-1,37%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

